

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

EDUCANDO CRIANÇAS

Maria Cristina Simeoni¹
Maria Aparecida Fermino Barbosa²
Gabriela Fontana de Carvalho³
Isabela Gonçalves de Oliveira⁴

RESUMO: Este artigo é uma análise entre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI (2013) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998), comparando o significado dado do termo educar. O objetivo principal foi verificar o significado do termo educar (educação, educativo, educacionais), para a Educação Infantil, comparando os documentos. A pesquisa foi do tipo bibliográfica e como procedimento foi utilizada a análise comparada dos documentos. Os resultados apontaram que os RCNEI e as DCNEI apresentam as mesmas concepções em relação ao educar. O primeiro de maneira mais objetiva e o outro de maneira ampliada e fundamentada, caracterizando maior fortalecimento ao ato educativo na Educação Infantil. Ambos são importantes no contexto da formação de professores. Fica a sugestão de focar os trabalhos nas DCNEI, por ser mais atual.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Educar, RCNEI, DCNEI

Considerações Iniciais

890

A Educação Infantil, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, é a primeira etapa da Educação Básica, portanto seu papel está muito além dos cuidados essenciais para a vida da criança em questão de saúde, higiene, alimentação. Essa etapa tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Art. 29). A Educação Infantil é uma articulação entre cuidar, brincar e educar feito em parceria com a família para que o processo de desenvolvimento da criança se efetue com êxito (BRASIL, 1996).

Para melhor organizar a prática educativa na Educação Infantil e fazer cumprir a LDBEN (1996), o Ministério da Educação (MEC) lançou o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998), e estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2013), que visam auxiliar os

¹ Professora Assistente, Mestre em Educação, UENP, mcsimeoni@uenp.edu.br

² Professora da rede municipal de ensino, Prefeitura Municipal de Jacarezinho

³ Acadêmica do curso de Pedagogia, UENP

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia, UENP

professores, equipe pedagógica e demais funcionários, proporcionando um suporte adequado e de qualidade para que haja um ambiente educativo para o desenvolvimento infantil.

O objetivo do RCNEI é “contribuir com as políticas e programas de educação infantil, socializando informações, discussões e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da educação infantil e apoiando os sistemas de ensino estaduais e municipais” (BRASIL, 1998, p. 13). As DCNEI buscam “orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares” (BRASIL, 2013, p.99).

Conforme os mesmos documentos, as atividades voltadas para as crianças, dentro das escolas, devem promover o desenvolvimento das capacidades intelectuais para que elas descubram o mundo, principalmente por meio das brincadeiras e brinquedos que são seus principais instrumentos para o desenvolvimento humano.

Esse estudo é importante, na medida em que, se tem observado em nossas vivências na Educação Infantil como professoras e estagiárias do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID, subprojeto Pedagogia), que o contato dos professores com esses documentos pouco existe, alguns até mesmo nunca ouviram falar deles ou se ouviram pouco sabem a respeito deles. Observou-se também, que a Educação Infantil ainda tem o caráter assistencialista, ora por falta de profissionais para atender o número ultrapassado de crianças, por sala de aula; ora por falta de conhecimento por parte do professor.

O objetivo principal foi verificar qual é o contexto da palavra educar nos documentos DCNEI e RECNEI, comparando seus significados.

Apresentando os documentos: educar é preciso

O RCNEI se divide em três volumes. Para este estudo foi selecionado o primeiro volume, intitulado Introdução. Nele estão descritos, um retrospecto da Educação Infantil no Brasil, algumas definições como de criança, educação, instituição e do profissional da Educação Infantil. Também propõe referências e orientações para o planejamento das atividades que envolvam educação e cuidados com as crianças (BRASIL, 1998).

As DCNEI trazem em seu relatório inicial o histórico do processo de sua construção; o mérito; a identidade do atendimento; a função sociopolítica e pedagógica; uma definição de

currículo; a visão de criança como sujeito do processo de educação; princípios básicos: éticos, estéticos e políticos; objetivos e condições para a organização curricular; a necessária e fundamental parceria com as famílias; a organização das experiências de aprendizagem na proposta curricular; o processo de avaliação; o acompanhamento da continuidade do processo de educação (BRASIL, 2013).

É importante destacar o conceito de criança presente dos dois documentos. Em ambos ela é considerada um sujeito social e histórico e de direitos que faz parte das relações familiares e está inserida em uma sociedade, com cultura e momentos históricos diferentes. Nessas relações ela utiliza as mais diferentes linguagens e, assim, produz conhecimento, mediada pelo professor (BRASIL, 1998; 2013).

Para este estudo, destacou-se o termo educar, por entender a dificuldade de articulação entre os outros dois termos cuidar e brincar, nas escolas observadas.

Tabela 1 Comparação entre RCNEI (BRASIL, 1998) e DCNEI (BRASIL, 2013).

RCNEI	DCNEI
Um projeto de educação que almeja cidadãos solidários e cooperativos deve cultivar a preocupação com a dimensão ética, traduzindo-a em elementos concretos do cotidiano na instituição (p. 15).	As creches e pré-escolas se constituem, portanto, em estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de zero a cinco anos de idade por meio de profissionais com a formação específica legalmente determinada [...] (p.84).
Quanto menor a criança, mais as atitudes e procedimentos de cuidados do adulto são de importância fundamental para o trabalho educativo que realiza com ela (p. 16).	A Educação Infantil deve trilhar o caminho de educar para a cidadania, analisando se suas práticas educativas de fato promovem a formação participativa e crítica das crianças [...] (p. 89).
É importante criar situações educativas para que, dentro dos limites impostos pela vivência em coletividade, cada criança possa ter respeitados os seus hábitos, ritmos e preferências individuais (p. 30).	Na Educação Infantil, todavia, a especificidade da criança bem pequena, que necessita do professor até adquirir autonomia para cuidar de si, expõe de forma mais evidente a relação indissociável do educar e cuidar nesse contexto (p.89).
Junto aos bebês, a intervenção educativa deve satisfazer suas necessidades de higiene, alimentação e descanso (p. 33).	No entanto, na perspectiva que integra o cuidado, educar não é apenas isto. Educar cuidando inclui acolher, garantir a segurança, mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantis (p.89).
Desaconselha-se a oferta das refeições em grandes refeitórios com todos os grupos infantis presentes ao mesmo tempo, o que além de aumentar o tempo de espera das crianças, dispersa a atenção tanto das crianças quanto do professor, aumenta o nível de ruído e dificulta a ação educativa (p. 36).	Educar de modo indissociado do cuidar é dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferentes maneiras (manipulando materiais da natureza ou objetos, observando, nomeando objetos, pessoas ou situações, fazendo perguntas etc) e construir sentidos pessoais e significados coletivos, à medida que

	vão se constituindo como sujeitos e se apropriando de um modo singular das formas culturais de agir, sentir e pensar (p.89).
[...] um projeto educativo que valoriza a criança independente, que toma iniciativas e que coordena sua ação com a de outros (p. 39).	Proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados (p. 85).
Vale lembrar que as possibilidades de cooperação oferecidas pelo trabalho em grupo, em que as crianças conversam sobre o que fazem e se ajudam mutuamente, constitui-se num valioso recurso educativo (p. 40).	[...] cumprir função sociopolítica e pedagógica das creches e pré-escolas implica assumir a responsabilidade de torná-las espaços privilegiados de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, por meio de práticas que atuam como recursos de promoção da equidade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância (p.86)
Conversar com o grupo infantil sobre os acidentes que ocorrem, onde, quando e por que ocorreram e o que podem fazer juntos para evitar que aconteçam novamente, são práticas educativas que vão gradativamente construindo com as crianças atitudes de respeito, cuidado e proteção com sua segurança e com a dos companheiros (p. 47).	Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sócio-cultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico (p.87).
A promoção do crescimento e do desenvolvimento saudável das crianças na instituição educativa está baseada no desenvolvimento de todas as atitudes e procedimentos que atendem as necessidades de afeto (p. 50).	A documentação dessas observações e outros dados sobre a criança devem acompanhá-la ao longo de sua trajetória da Educação Infantil e ser entregue por ocasião de sua matrícula no Ensino Fundamental para garantir a continuidade dos processos educativos vividos pela criança (p. 95).
No período em que a criança está sob os cuidados da instituição educativa é possível prever uma rotina de escovação dos dentes, visando desenvolver atitudes e construir habilidades para autocuidado com a boca e com os dentes (p. 57).	[...] para assegurar às crianças a continuidade de seus processos peculiares de desenvolvimento e a concretização de seu direito à educação (p.96).
A observação das formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção e com suas pequenas conquistas é um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar na avaliação e no replanejamento da	Art. 5º A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período

ação educativa (p. 65).	diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (p.97).
-------------------------	--

Considerações finais

A partir da LDBEN (1996), educar também é função do segmento da Educação Infantil. Ao verificar o significado do termo educar (educação, educativo, educacionais), em contextos da Educação Infantil, observou-se que os dois documentos reportam às mesmas questões, tais como: a formação para a cidadania, o respeito ao ritmo da criança pequena, o trabalho coletivo, a autonomia nas ações cotidianas e um processo avaliativo a partir de observações e registros.

Os RCNEI apresentam essas questões de maneira mais objetiva e as DCNEI, trazem as mesmas concepções de maneira mais ampliada e fundamentada, caracterizando maior fortalecimento ao ato educativo na Educação Infantil.

Para os professores é importante, além de conhecer, discutir esses materiais nas escolas, para melhor planejarem suas aulas. Fica a sugestão de focar o trabalho nas DCNEI, por ser mais atual. Por meio delas é possível reinventar a maneira de educar, proporcionando o desenvolvimento humano em sua plenitude.

894

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. nº 9.394 do ano de 1996. Brasília: MEC/SEB, 2012, pdf

_____. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. v.1. Brasília: MEC/SEB, 1998. pdf

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. In: _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013a. pdf